

SIBUTRAMINA: RISCOS E EFEITOS ASSOCIADO AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

SERAFIM, N. M.; PRZYBYSZ, C. H.

Palavras-chave: Sibutramina. Sistema Nervoso Central. Obesidade.

INTRODUÇÃO

A obesidade pode ser definida como um acúmulo de gordura corporal, denominado como um grande problema de saúde pública, no qual não afeta somente adultos, mas também atinge crianças e adolescentes de classes sociais e sexos diferentes, acarretando o desenvolvimento de doenças, sendo elas doenças cardiovasculares, diabetes, dislipidemias, câncer, doenças respiratórias, doenças articulares e ósseas (Franco, 2012).

Fatores ligados à obesidade e controle de peso e apetite estão associados ao sistema neuroendócrino, que desempenha um papel importante na regulação do apetite e metabolismo, evidenciando que a ingestão de nutrientes, podem ser controlados ou modulados por estruturas neurais e sistemas neuroquímicos e neuroendócrinos, envolvendo hormônios interligados aos núcleos hipotalâmicos (Landeiro; Quarantini, 2011).

O hipotálamo é constituído por neurônios denominados núcleos hipotalâmicos e fibras nervosas como o fórnix, sendo que este divide o hipotálamo em área medial e lateral. A área medial possui os principais núcleos hipotalâmicos, já a área lateral possui menos neurônios predominando fibras em sentido longitudinais como o feixe prosencefálico medial que conecta a área septal (prazer) pertencente ao sistema límbico, e a formação reticular do mesencéfalo, sendo que muitas dessas fibras terminam no hipotálamo (Machado *et al*, 2014)

Como citado por Machado et al (2014) o hipotálamo por sua vez, possui a capacidade de controle de fome e saciedade do indivíduo, fazendo com que o hipotálamo estimule em grande quantidade a fome e os núcleos ventromedial e arqueado cause total saciedade do indivíduo, desta forma esses núcleos podem ocasionando a diminuição de alimentação, podendo levar o indivíduo a desenvolver anorexia, ou ocasionar alimentação em excesso, levando o indivíduo a obesidade e desenvolvendo a utilização de medicamentos para perda de peso.

Medicamentos para emagrecimento são conhecidos como drogas anoréxicas, atuando como inibidores controlando a fome (Dutra; Souza; Peixoto, 2015). A Sibutramina conhecida atualmente como um medicamento para emagrecer, originalmente não foi desenvolvida para essa finalidade, e sim desenvolvida para tratamento de depressão. Através da utilização da Sibutramina foi identificado que ela era capaz de inibir neurotransmissores monoaminérgicos sendo elas a serotonina, noradrenalina e dopamina (Halpern *et al.*, 2010).

Segundo Bellentani (2011) as ações que estimulam seus neurotransmissores, auxiliam para que eles fiquem mais tempo em atuando no sistema nervoso central (SNC). Desta forma o autor afirma que através dos seus neurotransmissores, a noradrenalina que é uma catecolamina, obtém seus efeitos aumentando a frequência cardíaca e pressão arterial, que ao inibir a recaptação da noradrenalina, obtém-se a potencialização do gasto energético no organismo.

Podemos evidenciar que a Sibutramina possui a capacidade de bloquear a inibição de receptores pré-sinápticos, no qual a noradrenalina associada a receptores 5-HT possuem a habilidade de controlar o centro de alimentação e saciedade nos núcleos hipotalâmicos, auxiliando na perda da fome em decorrência da utilização em grande quantidade da medicação (Dutra; Souza; Peixoto, 2015).

Identificamos que dentre todas essas características da Sibutramina, podemos levar em consideração efeitos adversos que são ocasionados devido a utilização deste medicamento, principalmente os que são ligados e ocorrem no sistema nervoso central (SNC), cardiovascular, gastrointestinal e respiratório (Radaelli; Pedroso; Medeiros, 2016). Os efeitos mais comuns são, sensação de boca seca, náuseas, vômitos, constipação, ansiedade, insônia, irritabilidade, convulsões, cefaleia (Moreira *et al.*, 2021).

OBJETIVO

Este estudo tem a finalidade de se aprofundar nos conhecimentos sobre os medicamentos utilizados para emagrecimentos, com ênfase nos efeitos no sistema nervoso central, apresentando os fármacos disponíveis atualmente e destacando os efeitos adversos encontrados em cada medicamento, principalmente no medicamento sibutramina, identificando sua atuação e contribuição no emagrecimento acelerado.

MÉTODO

A pesquisa apresentada constitui-se como uma revisão de literatura integrativa, com caráter qualitativo, com objetivo central de apresentar e analisar medicamentos para emagrecer, com foco principal no medicamento Sibutramina e seus riscos e efeitos colaterais no sistema nervoso central. Desta maneira, para esta pesquisa foi utilizado bases de dados científicas e acadêmicas, sendo elas Google Acadêmico, Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed e ResearchGate.

DESENVOLVIMENTO

Conforme afirma Moreira et al (2021) a obesidade pode ser expressa como acúmulo de gordura no tecido adiposo, associada a alimentação irregular, falta de personalidade, doença mental em alguns casos, gerando um grande problema de saúde pública, desta forma induzindo o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias, articulares, renais, diabetes tipo 2, e alguns tipos de câncer. Mesmo com esses riscos eminentes, muitos indivíduos optam de forma facilitada para redução de peso, sem se atentar a seus efeitos. Neste sentido, o medicamento sibutramina vem sendo muito utilizado por possuir efeito adrenérgico, inibindo a recaptção de noradrenalina e serotonina, auxiliando na redução de peso e aumentando o gasto energético do indivíduo.

Como aborda Silva et al (2017) a Sibutramina foi inicialmente comercializada como um antidepressivo, e conforme os indivíduos foram utilizando a medicação, foi identificado que ele atuava de forma progressiva no emagrecimento, além de melhorar os níveis em exames laboratoriais, tais como, colesterol total, colesterol LDL, triglicerídeos, hemoglobina glicosilada. Mas o uso da Sibutramina, não descarta a possibilidade de desenvolvimento de doença, da mesma forma em que Franco (2012) aborda.

Conforme aborda Franco (2012) e Silva, Rosa, Moraes (2021) o medicamento Sibutramina se manifesta através da recaptção de noradrenalina e serotonina, bloqueando os receptores pré-sinápticos, ocasionando a saciedade no hipotálamo. Portanto, os efeitos que assim possui em seus neurotransmissores acarreta a redução da fome, de forma geral a sibutramina atua aumentando a saciedade, mas não controlando totalmente o apetite.

Portanto diante de todas as informações acima citadas, Radaelli, Pedroso, Medeiros (2016) abordam que a Sibutramina, utilizada também no tratamento de

obesidade, possui diversos efeitos que podem afetar os indivíduos no dia a dia, sendo elas mais frequentes cefaleia, boca seca, constipação, insônia e podendo acarretar aumento na pressão arterial. Além disso, se observa que em alguns casos, podem-se ocasionar irritabilidade, ansiedade, depressão, náuseas e vômitos.

Da mesma forma Moreira et al (2021) cita que indivíduos que fazem uso de medicamentos para emagrecimento além de obter efeitos adversos, acreditam que aumentando a dose de medicação, o efeito da perda de peso acontecerá mais rápido, mas isso ocorre de forma contrária ocasionando mais riscos à saúde.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se através desta revisão de literatura que a obesidade vem sendo tratada como um grande problema de saúde pública, no qual aborda o aumento no consumo de alimentos ricos em carboidratos e gordura, podendo ser influenciada por fatores no qual o próprio indivíduo possui, como doenças cardiovasculares, doenças autoimunes e diabetes tipo 2, no qual necessitam de tratamentos seguros.

A sibutramina vem sendo estudada como uma alternativa para auxiliar no processo de emagrecimento, com atuação no sistema nervoso central promovendo ao indivíduo a sensação de saciedade e auxiliando no emagrecimento. Portanto, dada a vasta ampliação de efeitos adversos, que podem ser incluídos, alterações de humor, boca seca, cefaleia, constipação, insônia, dentre outros.

Desta maneira, este trabalho fortifica a importância do tratamento da obesidade de forma natural, prevalecendo abordagens como dietas balanceada, exercícios físicos constantes, trazendo de forma o cuidado com a saúde, mudança no estilo de vida e auxílio psicológico.

REFERENCIAS

BALLLENTANI, Fernanda Furlanetto. **Efeitos da sibutramina sobre o sistema reprodutor masculino de ratos**. Dissertação. Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2011.

DUTRA, Josileide Ribeiro; SOUZA, Sonia Maria da Fonseca; PEIXOTO, Mariana Chiesa. A influência dos padrões de beleza veiculados pela mídia, como fator decisório na automedicação com moderadores de apetite por mulheres no município de Miracema – RJ. **Revista Transformar**. V. 7, 2015. Disponível em: <https://fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/40/37>

FRANCO, Ruth Rocha. **Os efeito da Sibutramina na perda de peso de adolescentes obesos**. 2012. F. 105. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

HALPERN, B. et al. Diretrizes brasileiras de obesidade. **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO**. São Paulo, 2010.

LANDEIRO, Fernanda Montero; QUARANTINI, Lucas de Castro. Obesidade: Controle Neural e Hormonal do Comportamento Alimentar. **Revista de Ciências e Biológicas**, v. 10, n. 3, p. 236-245, Salvador, 2011.

MACHADO, Angelo, HAERTEL, Lucia Machado. **Neuroanatomia Funcional**. 3ª Atheneu, 2014.

MOREIRA, Elaine Ferreira; ALMEIDA, Irlanny Meireles; BARROS, Neuza Biguinati de; LUGTENBURG, Celina A. Bertoni. Quais os riscos-benefícios da sibutramina no tratamento da obesidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 42993-43009, Curitiba, 2021.

RADAELLI, Maqueli; PEDROSO, Roberto Costa; MEDEIROS, Liciane Fernandes. Farmacoterapia da obesidade: benefícios e riscos. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**. V. 4, n. 1. P. 101-115, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/2317-8582.16.23>

SILVA, Ana Cláudia da; et al. Efeitos da sibutramina sobre o sistema reprodutor feminino de ratas wistar. **Revista Brasileira Multidisciplinar**. V. 21. N. 1. 2017.

SILVA, Márcio Gomes da; ROSA, Thalysson Pereira; MORAIS, Yolanda de Jesus. Perigos do consumo de sibutramina como inibidora de apetite. **Research, Society and Development**, v. 10. N. 13, 2021.

SILVA, Saray Sallin da, et al. **A atuação neuroendócrina no controle da fome e saciedade e sua relação com a obesidade**. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, 2022.